REGISTRO
SINDÁGUA-MG
2006
30/NOV
Nº154
CUT
Sind. dos Trab. Ind.de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

Copasa força contribuições à Previminas

REAJUSTE NA MARRA

A Previminas antecipou para 28 de novembro a reunião do Conselho de Administração que estava programada para o dia 30. A antecipação causou sérios transtornos, pois todos sabiam que a direção do SINDÁGUA e os representantes dos trabalhadores na Fundação estariam nas audiências públicas de Araçuaí e Teófilo Otoni.

A estratégia montada, pelos que hoje se entendem "donos da Previminas", foi a de enfiar goela abaixo dos participantes o reajuste de 37% nas mensalidades para a Fundação.

Na reunião, aconteceu novo e grave absurdo. O reajuste, que já havia sido anunciado pela Copasa em boletim distribuído aos trabalhadores, foi na folha de pagamento no dia 15 de novembro, antes mesmo de a medida ter sido efetivamente aprovada pela Previminas. O representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo havia pedido "vista" de todo o processo, mas não pôde impedir que acelerassem, autoritária e irregularmente, o processo de aprovação. O reajuste não foi nem mesmo colocado em votação, por falta de dados e informações. Mas o presidente do Conselho Deliberativo, a partir de correspondência enviada pelo presidente da Copasa, encontrou uma brecha para acatar a decisão da empresa e encaminhou pela homologação do reajuste das mensalidades, pelo alarmante percentual de 37%. A representação dos trabalhadores registrou o voto contrário ao processo de homologação, exigindo que todos os documentos financeiros e estudos atuariais fossem colocados de forma transparente, permitindo a livre manifestação dos participantes. Esses no entanto, não foram ouvidos. Irregularmente, a Copasa decidiu por todos, sem esclarecer, discutir ou ouvir os posicionamentos dos trabalhadores participantes da Previminas.

O SINDÁGUA já ingressou com ação cautelar na Primeira Vara da Fazenda Pública Estadual, da Comarca de Belo Horizonte, requerendo a anulação do reajuste de 37% nas contribuições do plano de custeio da Previminas, para que se estude todo o plano previdenciário dos trabalhadores participantes pela Copasa. A entidade está encaminhando também farta documentação e denúncias de irregularidades na gestão da Previminas para a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), exigindo fiscalização.

Copasa força reajuste de 37% na Previminas sem ouvir participantes

A medida adotada em reunião do Conselho de Administração da Previminas chega às raias do absurdo.

Nessa reunião, foi decidido que não caberia votar sobre a conveniência ou não do reajuste de 37%. Por exigência da Copasa, a grande maioria dos conselheiros foi instada a "homologar" a decisão já tomada pela direção da empresa, que já tinha, inclusive, elaborado a folha de pagamentos com o reajuste de 37%.

Em um documento enviado **no último dia 20 de outubro** pelo presidente da Copasa, Márcio Nunes, ao presidente da Previminas, José Carlos de Mattos, a Copasa informava que a Diretoria Executiva da empresa, em reunião de 10 de outubro, havia chegado às seguintes deliberações:

1- aumento das contribuições em 37% a partir de novembro/2006, tanto para os participantes ativos e assistidos quanto para a Patrocinadora;

2- alteração do indexador que corrige o saldo devedor das contribuições extraordinárias relativas ao sétimo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão celebrado entre a COPASA MG e a PREVIMINAS, de TR para INPC, a partir do mês de assinatura do documento que formalizar a referida alteração;

3- a Reserva de Tempos Anteriores - RTA deverá ser coberta de forma paritária entre a patrocinadora e os participantes;

4- que seja apresentada uma proposta de revisão do Regulamento Providencial, especialmente no que se refere: cálculo da jóia, tempo mínimo de contribuição, aumento da idade mínima de aposentadoria, viabilidade de criação do Plano de Contribuição Variável e outras propostas que visem permitir o equilíbrio do Plano"

Desrespeito aos direitos dos participantes

O exposto acima deixa claro o clima personalista e autoritário da administração da Copasa. Em nenhum momento os participantes da Previminas foram chamados para discutir problemas de déficits no plano previdenciário e, muito menos, para apresentar medidas saneadoras. Problemas detectados em março de 2002, que exigiam mudanças da TR para o INPC, foram desconsiderados pela direção da empresa, represando um problema que veio se avolumando e agora ameaça a todos, quando rompe uma barreira mal montada pela empresa. Os participantes não foram informados desse problema e nem foram chamados para discutir as possíveis alternativas. A mesma Copasa que não tomou as medidas necessárias anteriormente e não buscou ouvir os participantes, agora age do mesmo jeito autoritário e simplesmente joga para as costas dos participantes ativos e assistidos uma conta que foi engordada por erros administrativos e que geraram o déficit.

A representação dos trabalhadores da Copasa no Conselho Deliberativo da Previminas registrou seu voto contrário e todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas para resguardar o direito e o patrimônio construído pelos trabalhadores.

Não jogue fora o patrimônio que você construiu

Queremos mais uma vez alertar a todos os trabalhadores participantes da Previminas que, apesar de todas as informações preocupantes originadas pela administração equivocada da Fundação e medidas desequilibradas da Copasa, todas as medidas estão sendo adotadas pelo SINDÁGUA e pela ACOPREVI para garantir todos os direitos construídos e garantidos por lei.

Muito do que está acontecendo são atos arbitrariedade, não previsto no Estatuto e Regulamentos da Previminas, caracterizando um excesso de poder, que temos todas as condições de barrar e responsabilizar os culpados por quaisquer danos provocados no Fundo Previdenciário.

Alertamos ainda que os trabalhadores não devem se desligar da Previminas, pois perderiam parte considerável de seus investimentos no patrimônio construído. Quem sair agora, estará apenas fortalecendo os que ficarem. O bolo que hoje está para ser dividido por todos sobraria apenas para poucos. Não abra mão dos seus investimentos. Acompanhe as ações do Sindicato. Tudo está sendo feito para defender os participantes e garantir todos os seus direitos.